

Requerimento

Na sequência da intervenção, em 6 de junho passado, de moradores na Rua dos Lagares nº 25, Travessa dos Lagares, nºs. 2, 4 e 6 e Travessa do Terreirinho, nºs 1, 3 e 5, na Mouraria, que juntamos em anexo, e ao abrigo da alínea a) do nº 2 do artigo 48º do Regimento, solicitamos que seja agendado na próxima reunião ordinária da Assembleia Municipal de Lisboa o seguinte assunto:

- Estratégia da actuação municipal perante a iminência de despejo dos inquilinos residentes na Rua dos Lagares nº 25, Travessa dos Lagares, nºs. 2, 4 e 6 e Travessa do Terreirinho, nºs 1, 3 e 5, na Mouraria

Lisboa, 28 de junho de 2017

Os Deputados Municipais Independentes

Miguel Graça
Jori Albfranca
Sus Gaspar

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

P/oc. _____/_____

ENT/893/SG/DAOSM/GAAM/17

DATA 28/06/17

FJP

14:5814

Público de 06-06-2017 - Ata 144 (excerto do draft da ata)

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

-----“ Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, hoje temos cinco pessoas inscritas, creio que a primeira senhora inscrita para falar ainda não está presente, se entretanto ela chegar obviamente que a ouviremos, mas vamos começar com a segunda pessoa inscrita, pergunto aos serviços, mas estão sim senhora a tomar conta disso. -----

----- Portanto, Senhores Deputados, a vossa atenção, temos a Senhora Dona Carla Pinheiro que nos vem trazer aqui um problema de despejo na Mouraria, vamos ouvir.”

----- **A Muniçipe Senhora Dona Carla Pinheiro**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “ Excelentíssima Senhora Presidente, venho falar sobre os moradores na Rua dos Lagares nº 25, Travessa dos Lagares, nºs. 2, 4 e 6, na Travessa do Terreirinho 1, 3 e 5, no Bairro da Mouraria. -----

----- Somos 16 famílias, no total 40 pessoas, este prédio foi vendido mas mesmo antes da escritura já estes novos proprietários tinham enviado cartas intimidatórias para nos despejarem. -----

----- Agora já com a escritura feita e com legitimidade para se dirigirem a nós mandaram uma carta a mostrar não terem interesse em renovar o contrato, já pagamos rendas de 250 a 400 euros e não podemos pagar acima deste valor. -----

----- Recebemos ordenados mínimos e pensões mínimas, temos crianças e idosos a nosso cargo, com esta situação só temos uma solução, irmos viver na rua, pois não conseguimos suportar rendas que hoje se praticam entre os 700 e os mil euros. -----

----- Morar fora de Lisboa, para além dos encargos, com daremos qualidade de vida aos menores e mobilidade aos nossos idosos? Fazendo-se passar 2 a 3 horas em transportes públicos e trazendo mais encargos ao agregado? Nascemos e sempre estivemos nas nossas vidas aqui no Bairro da Mouraria, acreditamos seremos parte do bairro e não queremos ser cuspidos assim à força, à conta do aproveitamento do arrendamento local. -----

----- Enviámos uma carta ao Primeiro-Ministro António Costa a qual ele respondeu a dizer que o assunto foi reencaminhado para Gabinete do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa para análise, enviámos outra carta para o Senhor Presidente da Câmara, Doutor Fernando Medina, e nem resposta obtivemos. -----

----- Vimos aqui juntos dos Senhores Eleitos para nos ajudarem a procurar uma solução, ninguém neste momento, quer saber de nós, porque tudo é negócio! Nós não queremos sair do nosso Bairro da Mouraria, muitos já nasceram aqui e outros vivem há mais de 50 anos e é aqui que temos as nossas vidas, o nosso apoio e é aqui que existe entreaajuda entre vizinhos. -----

----- Temos conhecimentos pelos jornais que a Câmara Municipal vai recuperar casas para rendas acessíveis até ao final do ano na zona histórica. Uma parte dessas casas tem que ser para nós, no meu caso pessoal tenha a cargo a minha mãe com 85 anos

com 95% de incapacidade visual e ir viver longe ou sozinha não é possível, pois ela está dependente de mim e do meu acompanhamento. -----

----- Em outros casos existem crianças menores, pessoas doentes, familiares e amigos dependente de todas as maneiras, incluindo financeiros, os Bairros só podem continuar a ser populares e característicos se tiverem pessoas como nós a dar vida e valor. Somos bairristas e é aqui que temos as nossas raízes! Um bairro não tem estas características se este ambiente, quem perde é o próprio Bairro e Lisboa.-----

----- Gostaríamos de não ficar sem teto para morar, de não deixar morrer o nosso Bairro, humildemente pedimos a vossa ajuda, gostaríamos de não viver nesta ânsia e este desespero de não ter para onde ir. Todos estamos de acordo de aqui, e estou a ler, queremos uma casa, queremos pagar a renda e queremos mantermo-nos no Bairro que nos viu nascer, crescer no nosso Bairro de sempre. -----

----- Muito obrigado por terem ouvido o nosso apelo e pelo apoio que possam dar para a solução, para a resolução deste nosso problema. Se a Câmara tem casas tem solução!”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Dona Carla, muito obrigada pela sua intervenção e obrigada a todos os que estão a assistir, eu queria dar aqui um esclarecimento que é importante, se é um novo proprietário que vos enviou uma carta a dizer que quer denunciar o contrato, é preciso saber se ele denuncia o contrato qual é o fundamento. Porque ele só pode denunciar um contrato com uma indemnização, que tem que ser acordada convosco e daqui a alguns dias talvez nem o possa fazer, está pendente do Senhor Presidente da República uma Lei aprovada na Assembleia da República no dia 7 de Abril, que agora tem que ser promulgada pelo Senhor Presidente no sentido de não ser possível estes despejos, através de uma denúncia para fazer obras profundas, ou equivalente, nas condições em que têm sido feitas até hoje, portanto, eu gostava de, depois, não agora, que estou aqui a Presidir à Sessão, mas gostava de conhecer melhor exatamente os termos da carta que vos foi dirigida, para poder saber qual é a melhor solução. O vosso contrato chegou ao fim dos 5 anos? Pronto, ok, eu vou ver isso, eu gostava de ver isso com calma, porque os contratos também vão ser prorrogados, portanto, é preciso saber se esses contratos eram contratos antigos, eles vão ser prorrogados por mais 5 anos, portanto, nós temos que saber. -----

----- Eu não posso fazer agora diálogo convosco, peço desculpa, estou a dizer isto porque é importante perceber exatamente o que é que podemos fazer já, o que é que se pode fazer já, e entretanto naturalmente tomei a devida nota do que disseram relativamente à Câmara Municipal, ao facto de não terem ter tido resposta à vossa carta e àquilo que a Câmara Municipal tem disponível eventualmente na zona. -----

----- Tudo isto tem que ser visto com atenção, mas tomámos devida nota, vou pedir elementos, tenho o contacto vosso e vou pedir mais elementos para vermos qual é a melhor ajuda que podemos estar e qual é a melhor solução para o nosso caso. -----

----- Vamos passar agora palavras à Dona Alessandra Esposito, também sobre a nova Lei das Rendas. -----

----- **A Muniçipe Senhora Dona Alessandra Exposito**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Boa-tarde, venho falar do mesmo assunto, do prédio 25 da Rua dos Lagares onde moramos todos, uma vez que temos prazos curtos até ao final deste ano, precisamos de ajuda.-----

----- Sabemos também que o momento exato de hoje do jornal e citando a Doutora Paula Marques que vão ser da preparadas 103 habitações em Santa Maria Maior para o concurso, para não dividir essas habitações pelas pessoas destes prédios e mais pessoas do Bairro da Mouraria que estão a ser desalojadas, há que tomar medidas Senhora Presidente, mudar a Lei de Arrendamento Urbano pois não está certo se só com os contratos de 1990 a serem protegidos pela Lei. Perguntamos nós, os contratos mais recentes não estão protegidos porquê? Rendas de 1 ou 2 anos não são nada, pois não podemos andar sempre com a mobília às costas à procura de casa.-----

----- Será que nunca estaremos seguros e estamos sempre preocupados e sem estabilidades. Todos nós temos direito a um teto, pois pagamos os nossos impostos e queremos contribuir para o progresso do nosso Bairro.-----

----- Está na altura de se tomar medidas para a resolução deste problema que nos afeta a nós e muito mais pessoas. Se não forem tomadas medidas para este problema gravíssimo em breve teremos o nosso tão adorado Bairro transformado num Bairro fantasma onde a miséria será a única atração.-----

----- Este é um assunto da maior importância e urgente, por isso pedimos uma ajuda para a resolução. Obrigada.”-----

----- **A Senhora Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muto obrigada.-----

----- Queria dizer-vos que a já foi mudada a Lei das Rendas, não completamente tanto quanto se queria, mas há um compromisso de ela voltar a ser mudada ainda nesta legislatura, mas ainda não saiu a nova Lei. Outra Lei que foi mudada e é muito importante que saibam isto, é a Lei das Obras nos Prédios Arrendados e essa Lei é que tem servido para pôr muita gente fora, ela está para sair, portanto, temos que ver se com essa Lei podemos ter mais condições.-----

----- A terceira questão é o concurso das casas da Câmara na Freguesia de Santa Maria Maior, se podemos ou não podemos ter uma situação de apreciação das pessoas que vivem já na freguesia e que querem ficar na freguesia, isto depende apenas da Câmara e da Assembleia Municipal, não depende da Lei e do Presidente da República, portanto, essa é uma matéria que podemos discutir com a Câmara e ver como é que a Câmara quer fazer e como é que pode fazer e qual é a melhor solução, portanto, o que iremos naturalmente pedir é à Senhora Vereadora que nos dê esclarecimentos sobre esta parte das casas da Câmara, qual é o destino que está previsto e, naturalmente dar conhecimento aos interessados e eventualmente fazer-se uma reunião para se discutir isto localmente, se for caso disso, e penso que pode ser.-----

----- Precisamos também nós, e aqui não falo só da Assembleia Municipal, falo das pessoas que estão na Assembleia da República a fazer as Leis e dos Partidos Políticos

que lá estão, precisamos de ouvir as vossas sugestões e as vossas propostas para mudar as leis e, portanto, neste momento, não posso dizer-vos mais do que isto, já se mudou alguma coisa, temos consciência que é pouco, que é preciso mudar mais, mas precisamos também de ter maioria na Assembleia, ter apoio do Governo e andar para a frente. -----

----- Seja como for, no que diz respeito às casas da Câmara irei naturalmente transmitir ao Senhor Presidente da Câmara e à Senhora Vereadora da Habitação, as intervenções que foram aqui feitas, quer da Dona Carla quer da Dona Alessandra Esposito e vamos ver que resposta é que a Câmara nos pode dar. -----